

O Ensino Em Portugal Já Bateu No Fundo?

- O ensino já bateu no fundo? – perguntava eu a um colega meu.
- Não – disse ele – O fundo tem andado para baixo.

É esta a realidade do nosso ensino actual. Cada ano que tem passado, nós dizemos sempre ‘agora é que o ensino bateu no fundo’. Mas é mentira, porque no ano seguinte constatamos que o ensino está mais degradado. Basta ver, todos os anos, no princípio do ano lectivo, como constatamos que os novos alunos sabem menos um bocado do que no ano anterior.

Porque é que o fundo tem andado para baixo?

Porque nós todos somos obrigados a exigir um pouco menos do aluno, ficando a impressão de que pode degradar mais um bocadinho. Isto é, nós, professores, estamos a colaborar para que o fundo do fundo esteja cada vez menos acessível, continuando a sua caminhada descendente.

Mas será que se vê a luz ao fundo do túnel?

Infelizmente, não se consegue ver essa luz que deve estar cada vez mais longínqua. Com efeito, a Sra Ministra da Educação entende que a resolução dos problemas do ensino passa por tornar mais fáceis as transições de ano.

Não convém que o aluno chumbe por faltas, porque fica mal e tem de se dar novas oportunidades ao aluno, com apoios e testes de recuperação.

Não convém que o aluno fique retido porque o Estado está a gastar muito dinheiro com as retenções e, portanto, há que descobrir uma fórmula mágica de o aluno (preguiçoso, indisciplinado, etc.) passar, mesmo que ele não queira.

Na verdade, actualmente só falta ao aluno preguiçoso ajoelhar-se perante a Sra Ministra e pedir-lhe:

- Sra Ministra, por amor de Deus, não me passe, que eu não quero passar, não gosto de passar, isso vai contra os meus princípios e valores que defendo, o que é que os meus amigos do ‘grupinho’ vão dizer!

Pois é, há aí uma rapaziada que ainda fica traumatizada se os professores os passarem de ano, sem eles o desejarem. E isso, com franqueza, não se faz!

O que me faz uma confusão tremenda é ver que os pais e, portanto, as Associações de Pais, não criticam abertamente este sistema facilitista que está a condenar o futuro desta geração de jovens!

É do interesse dos pais que os seus filhos saiam da Escola bem preparados para enfrentarem este mercado de trabalho cada vez mais competitivo. Se hoje em dia já é muito difícil arranjar emprego, então o que será amanhã com a ‘qualidade’ da formação que a Escola está dar!

Mas será que só os professores contestam a qualidade deste ensino?

Mais ninguém vê essa falta de qualidade?

Eu penso que há muitos pais que vêem o problema, só que andam embalados na ideia de que é preferível que os filhos passem do que ficarem retidos. E como a qualidade, ou falta dela, é para todos!!

O que não é bem verdade! Pois, os pais com mais dinheiro começam a pôr os filhos nas Escolas Particulares de reconhecido mérito. E este é que é o grande problema!

O Ensino Público está a degradar-se e quem vai ganhar com isso é o Ensino Privado que apostar na qualidade. E só vai ter ensino de qualidade quem puder pagar!

Portanto, os pais que se cuidem!

Portela, 11 de Maio de 2008

José Vagos Carreira Matias

www.josematias.pt